



**Sede Nacional**

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa

Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156

E-mail: geral@apg-gnr.pt

Site www.apg-gnr.pt

*Membro da Confederação  
Europeia de Polícia – EuroCOP*  
Organização não Governamental no  
Conselho da Europa

## **Nota à Imprensa**

### **Novo Posto de Vila de Alva reabre a meio gás**

A Delegação Sul da APG/GNR **congratula-se com a reabertura do Posto Territorial de Vila de Alva**. Este Posto Territorial foi encerrado em Março de 2017, tendo o respectivo efectivo sido deslocalizado para o Posto Territorial de Cuba.

**A abertura do novo Posto, no passado dia 3 de Julho** só foi possível graças a um protocolo de entendimento entre a GNR, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Alva, que cedeu as instalações e o Município de Cuba, que custeou as obras de adequação.

**A APG/GNR não foi alheia a este processo e oportunamente interveio em defesa da reabertura do Posto de Vila de Alva e do regresso ao local do efectivo deste Posto.**

Durante os 15 meses em que o Posto esteve encerrado, foi instalado um Posto móvel para prestar atendimento às populações, posto que raramente funcionou por falta de efectivo disponível, já que o efectivo de Vila de Alva estava alocado ao Posto de Cuba.

**O que é verdadeiramente inaceitável e incompreensível é que, depois de ter sido gasto dinheiro do erário público na adequação das instalações, tudo permaneça na mesma**, na medida em que o efectivo de Vila de Alva continua a integrar a escala de Cuba, podendo estar escalados em Cuba no período de atendimento do Posto de Vila de Alva, que é das 8H00 às 16H00. Pode inclusive suceder o inverso e os profissionais do Posto de Cuba, que não conhecem a população de Vila de Alva, estarem escalados para prestar serviço no novo Posto.

**Em suma, o que importa salientar é que neste momento não está garantido o funcionamento do Posto Territorial de Vila de Alva diariamente**, por má gestão do pouco efectivo disponível o que, entendemos, representa um desrespeito para com o Município e a Santa Casa, mas sobretudo para com as populações e os profissionais.

Desde outubro de 2016 que o efectivo de Vila de Alva integra a escala do Posto de Cuba, sem que lhes tivesse sido dada escolha, tendo que se deslocar dezenas de quilómetros no seu carro particular para efectuar o serviço. De referir ainda que nas novas instalações não foram acauteladas condições para serem guardadas as armas nem para que os profissionais possam mudar de roupa ou pernoitarem.

**A APG/GNR considera esta situação insólita que parece querer encapotar um intenção clara de encerramento definitivo do Posto de Vila de Alva**, fazendo-se pouco caso da segurança da população, maioritariamente idosa e, sobretudo, dos direitos dos profissionais que, para todos os efeitos, estão legalmente colocados nesta localidade.

Lisboa, 5 de Julho de 2018